

ATIVIDADE PORTUÁRIA, porque investir?

Instituto de Engenharia



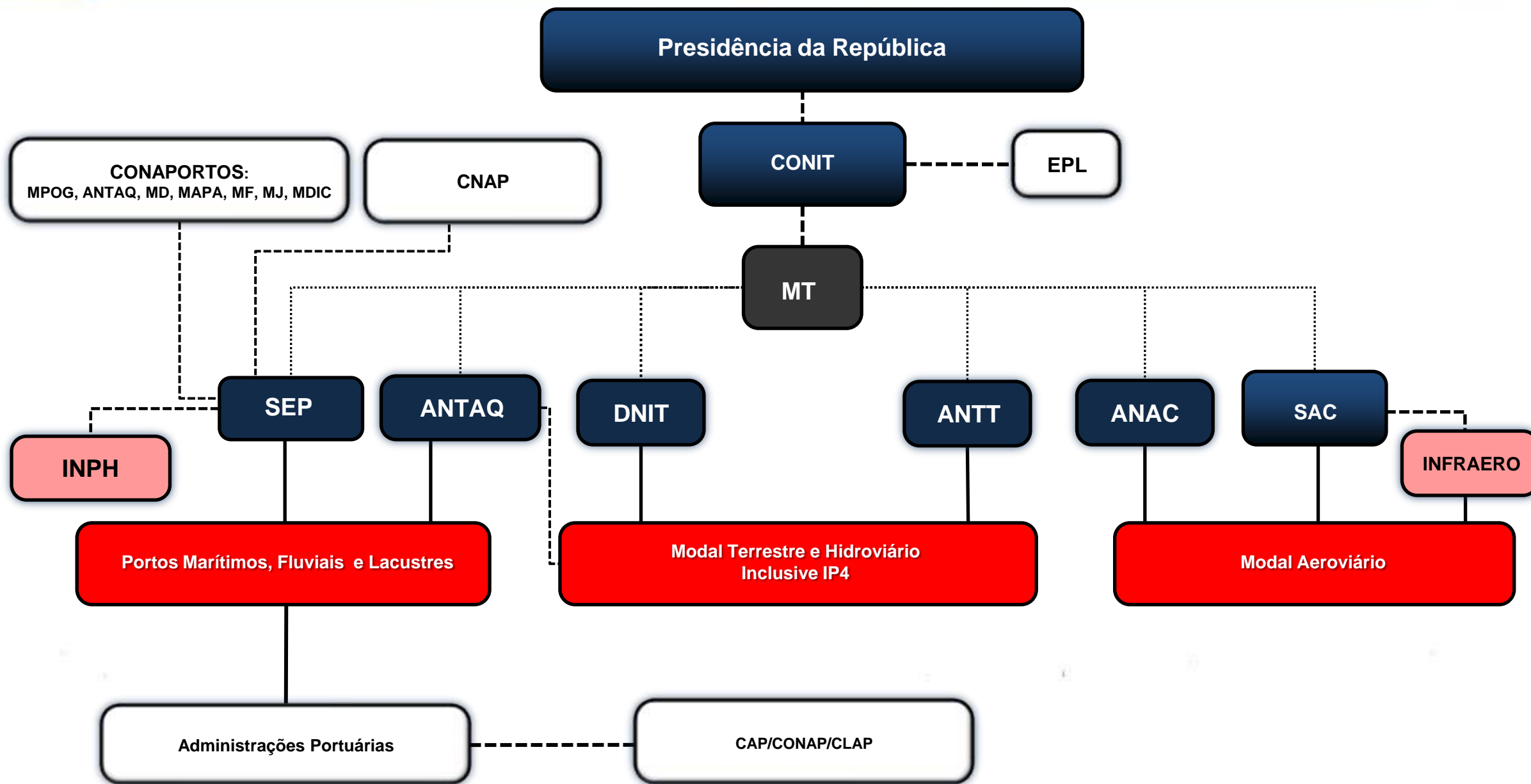
Adalberto Tokarski
Diretor-Geral da ANTAQ

São Paulo, 03 de novembro de 2016



- **22.037 Km** de vias navegáveis
- **37** Portos Organizados
- **180** Terminais de Uso Privado
- Mais de **1 bilhão** de toneladas movimentadas em 2015
- Corrente de Comércio de **US\$ 120,8 bi** no 1ºS 2016

Estrutura Organizacional do Setor Aquaviário – Nova modelagem



Principais Marcos do Setor Aquaviário



1888

Privatização do Porto de Santos

Modelagem privada:

necessidade de investimentos financeiros

1960 a 1967

Surgem as Companhias DOCAS

Missão Constitucional do Art. 21, inc. XII, f

1993

Lei dos Portos

Marco regulatório do setor

Criação:

- OGMO;
- CAP;
- Autoridade Portuária (AP).

2001

Lei 10.233

Criação:

- CONIT
- DNIT
- ANTT
- ANTAQ

2007

Criação da SEP

Hoje, vinculada ao MT

2013

**Lei 12.815
Decreto 8.033**

**NOVO MARCO
REGULATÓRIO**



Vinculação da ANTAQ ao MT



SEP vira Secretaria do MT



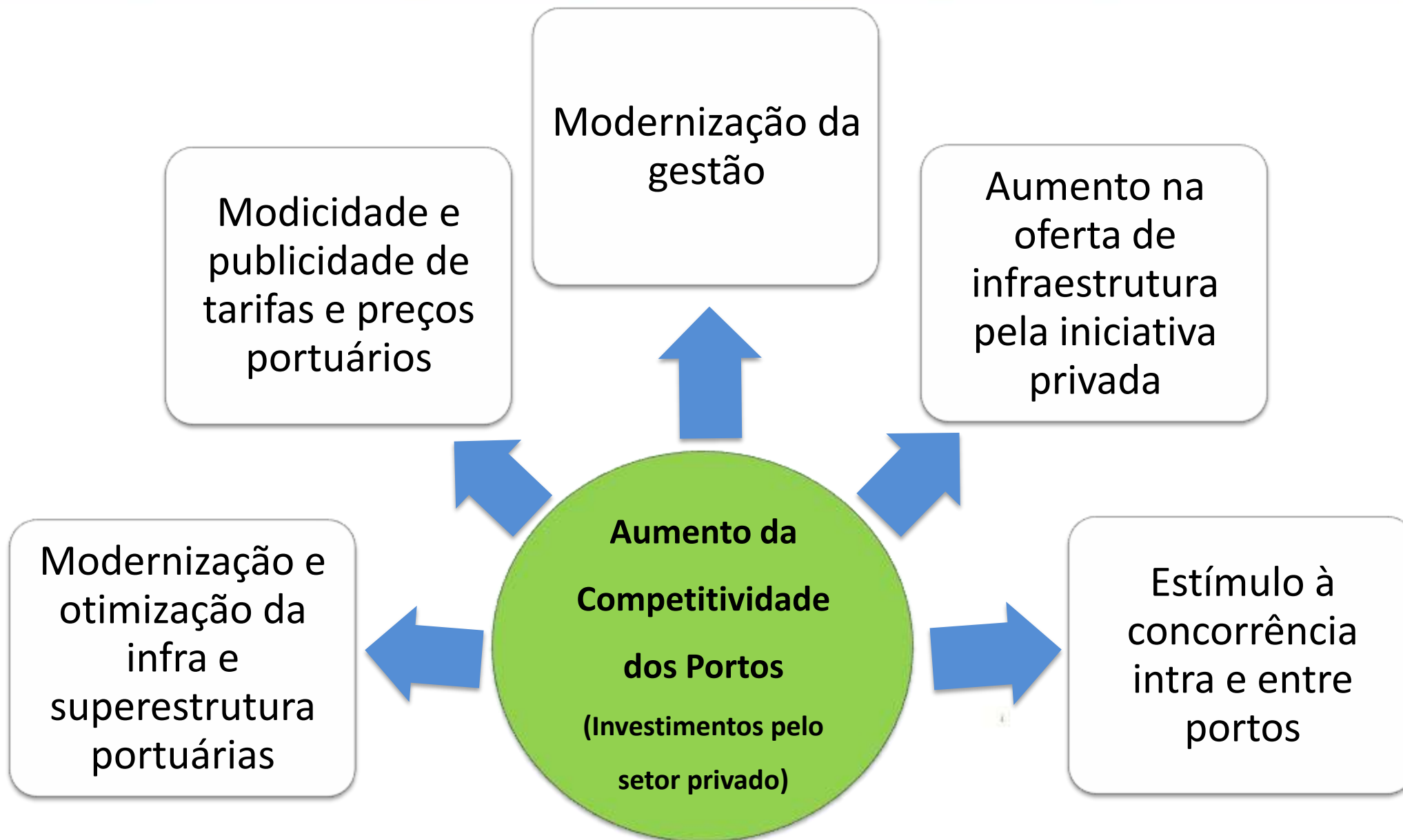
Leilões para arrendamentos

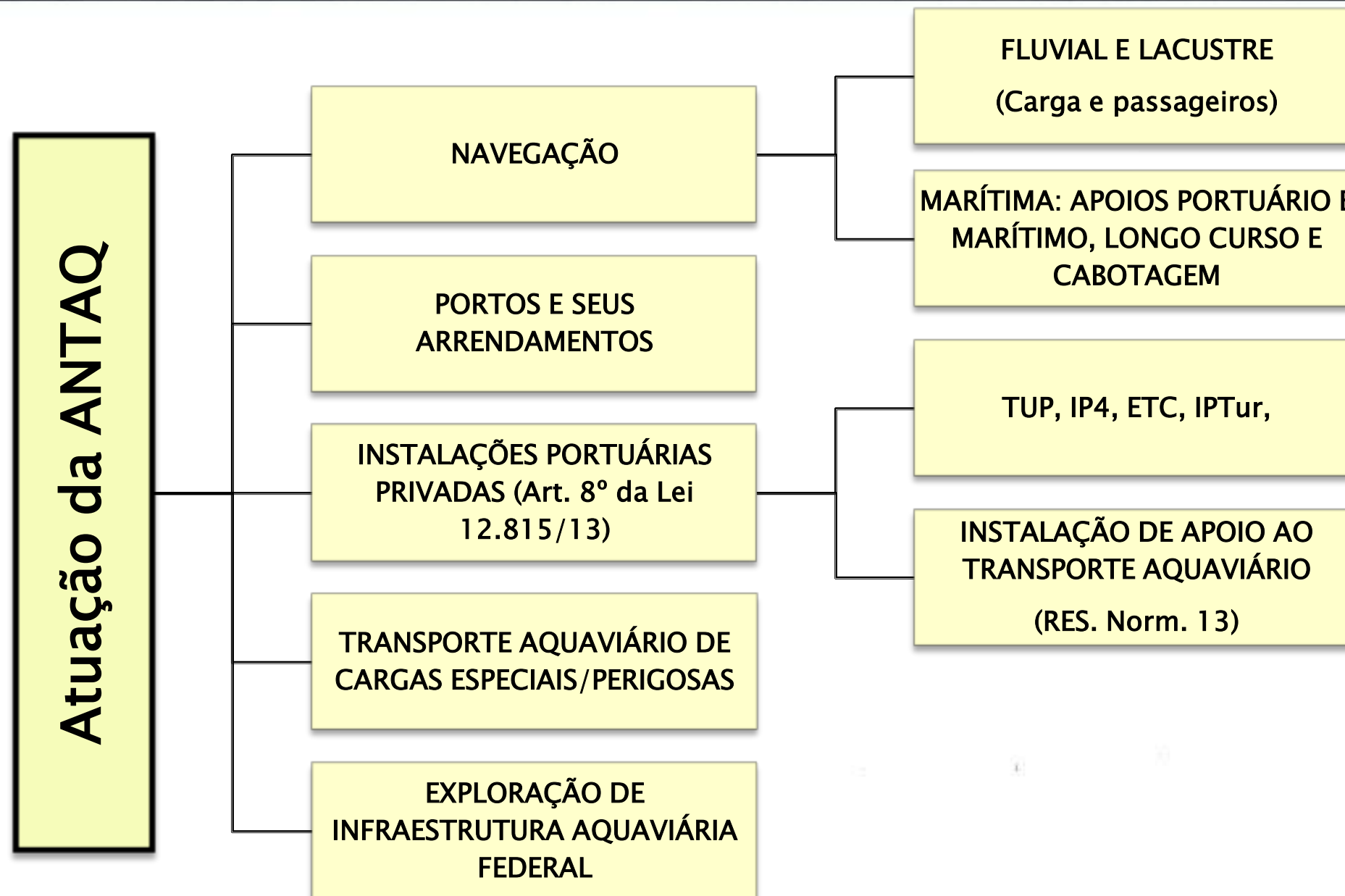
- Maior valor inicial

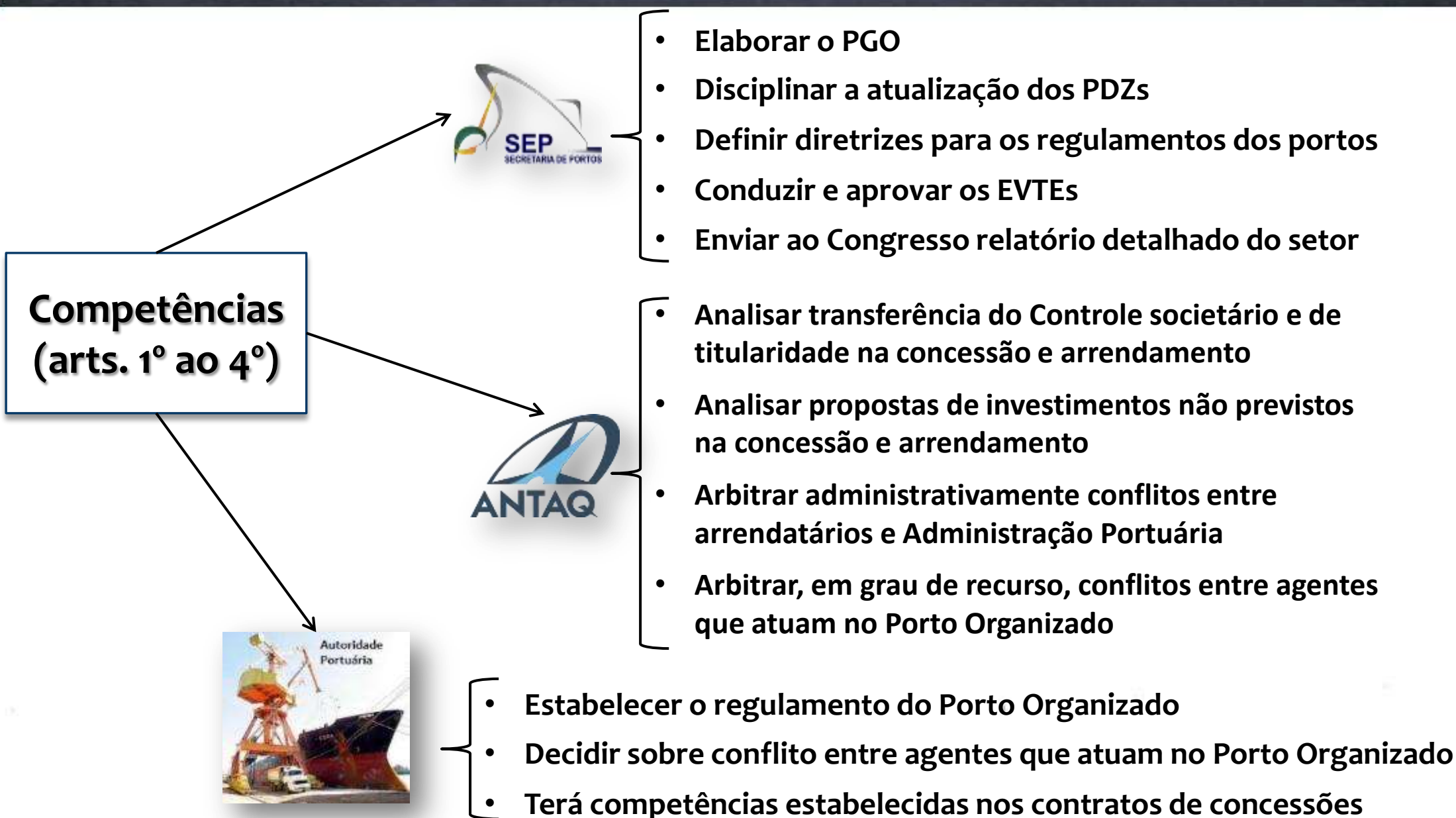


Incentivos para TUPs











Outorgas de Instalações Portuárias Privadas (TUP, ETC, IP4, IPT)



Processo de licitação de arrendamentos



Estudos, Estatística e Meio Ambiente



Fiscalização

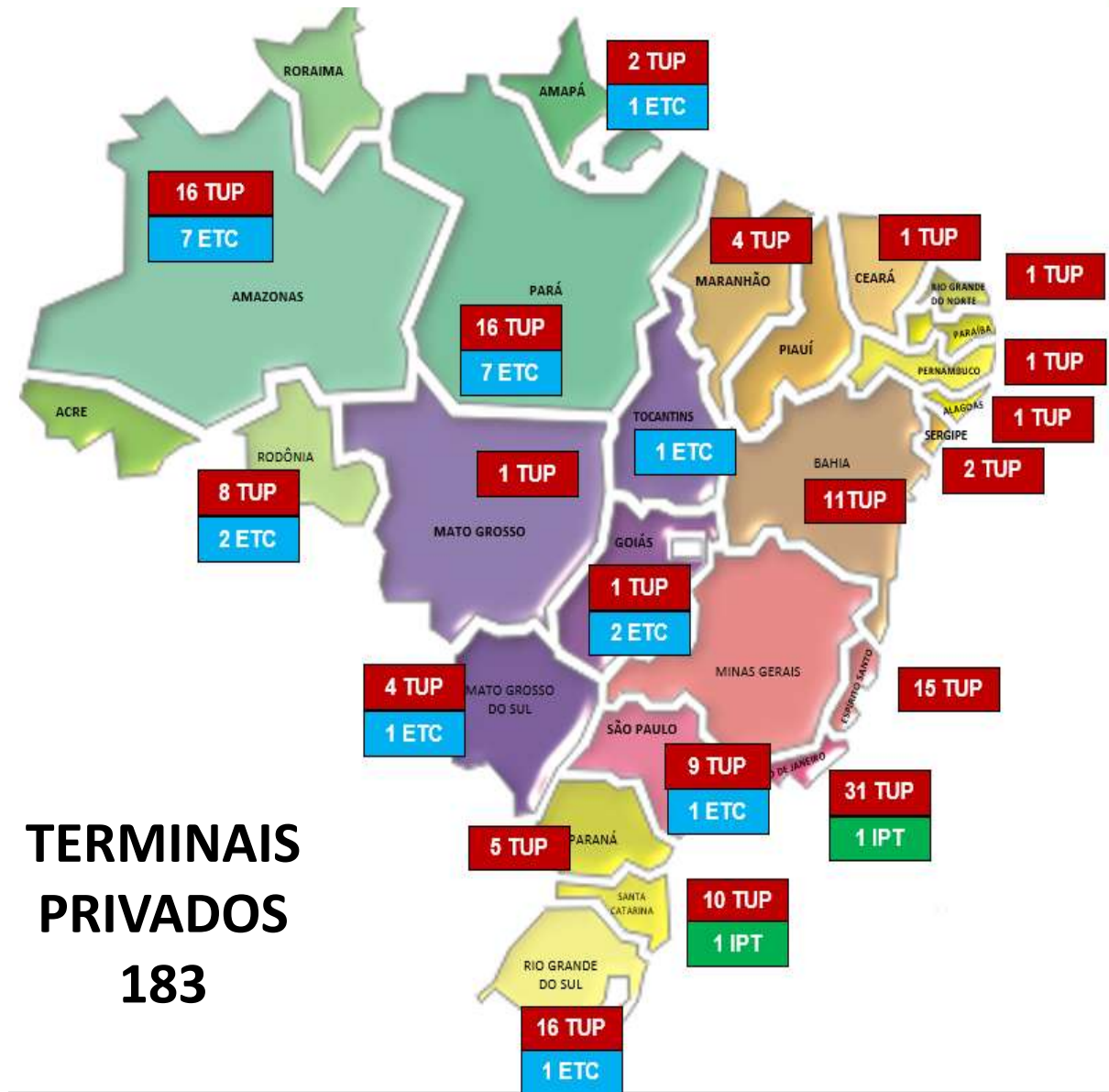


Navegações

Regulação

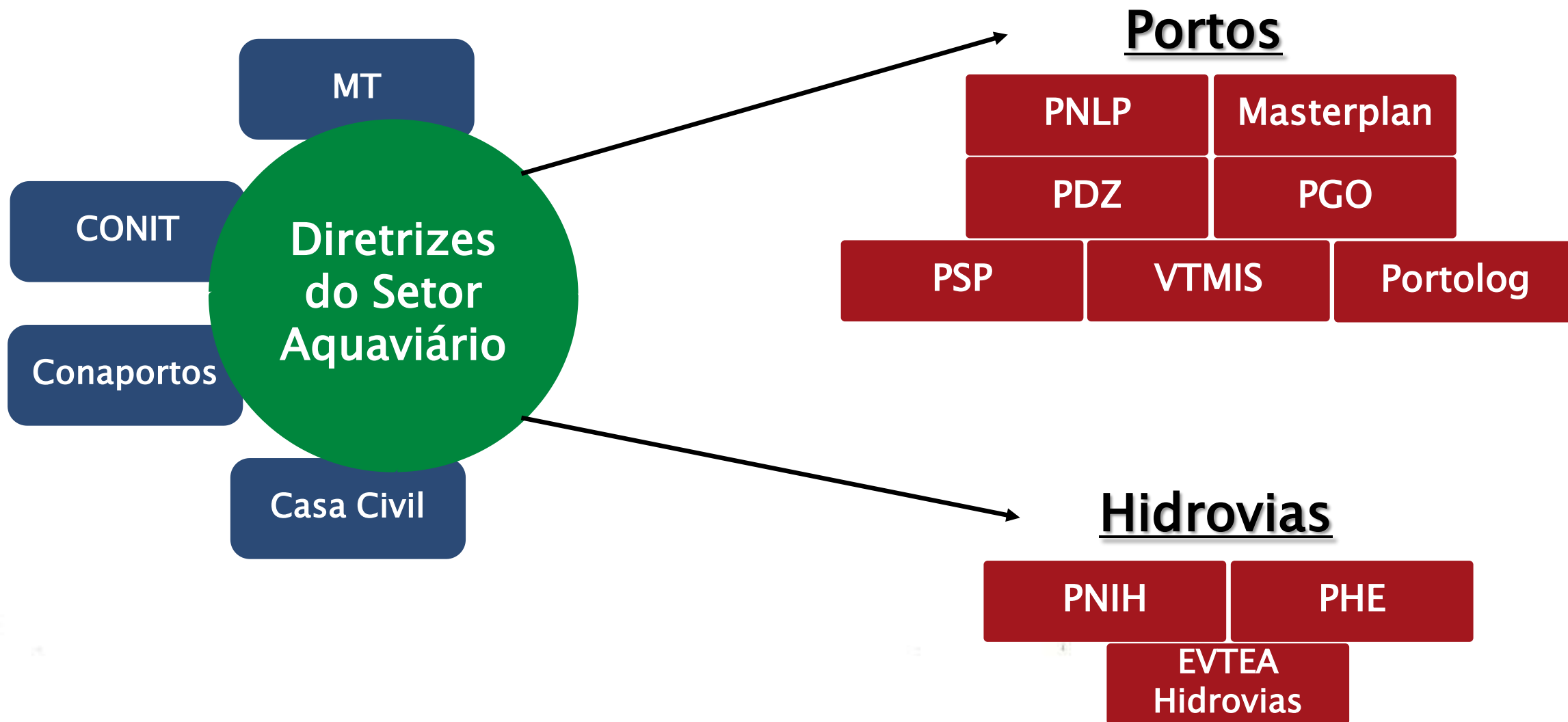


Portos Organizados e Instalações de Uso Privado (em set/2016)

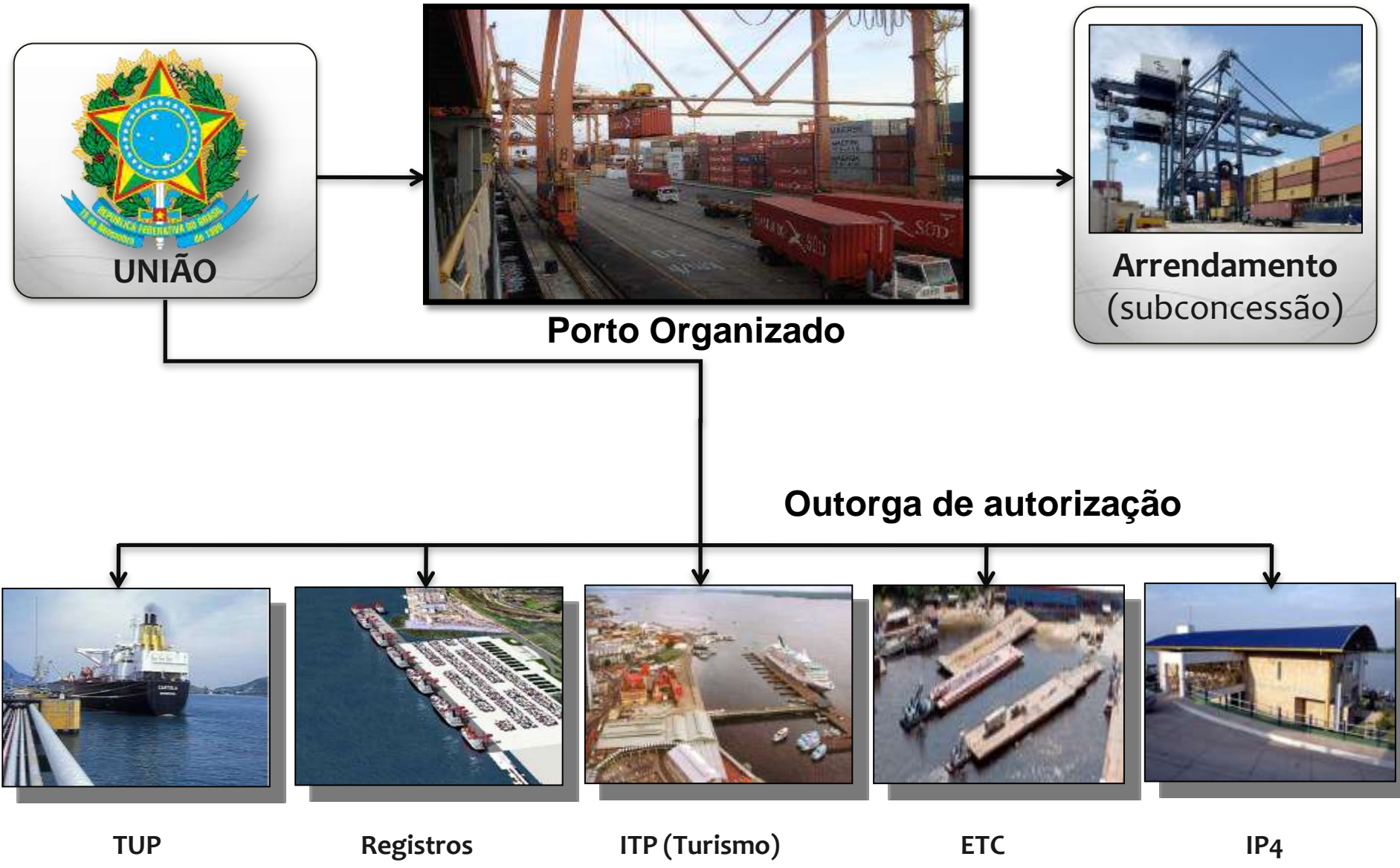




- **Enfrentar gargalos**
- **Ampliação da infraestrutura portuária**
- **Atração de investimentos privados**
- **Melhoria na gestão portuária**
- **Facilitar implantação de TUPs – mais agilidade**
- **Integração entre os modais de transporte**
- **Aumentar a competição do setor portuário**
- **Reduzir custos e aumentar produtividade**



Modelagem do setor portuário no Brasil





- **Planejamento Sistêmico**
- **Ganhos de escala**
- **Licitações por:**
 - ✓ maior valor de outorga (forma atual);
 - ✓ maior capacidade de movimentação;
 - ✓ menor tarifa
- **Aumento da concorrência**
- **Reorganização dos portos**
- **Planejamento de longo prazo**

Arrendamentos – Bloco 1



Bloco 1: Belém, Santarém, Vila do Conde e Santos

29 Terminais aprovados pelo TCU:

20 no Pará

9 em Santos

Etapa	Tipo de Carga/Porto	Investimento em R\$
1	Grãos: Santos (1) Celulose: Santos (2)	0,6 bi
2	Granéis: Pará (2) e Santos (4) Grãos: Pará (5) Carga Geral e de Contêineres: Pará (1) e Santos (2) Combustíveis e GLP: Pará (12)	3,9 bi
TOTAL		4,5 bi

Fonte: Processos com entrada na ANTAQ até o dia 06/10/16



Arrendamentos – Bloco 2



21 Terminais:

Suape, Aratu, Rio de Janeiro, São Sebastião, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Manaus, Santana e Itaquí

Etapa	Tipo de Carga/Porto	Investimento em R\$
Contêineres e Carga Geral	Manaus, Paranaguá, Santana, Suape (2), São Sebastião e São Francisco do Sul	3,2 bi
Granéis Minerais	Itaquí, Paranaguá, Aratu e Suape (2)	1,8 bi
Grãos	Suape, Santos, Rio de Janeiro e Paranaguá (3)	1,8 bi
Granéis Líquidos	Santos	0,1 bi
Celulose	Paranaguá e Itaquí	0,3 bi
TOTAL		7,2 bi



➤ Base Legal:

Art. 57 da Lei nº. 12.815/2013 regulamentado pela Portaria SEP nº 349, de 30/09/2014.

➤ Requisitos:

Realização antecipada de investimentos

Cumprimento das obrigações contratuais vigentes

➤ Situação Atual:

30 pedidos (investimentos de **R\$ 12,250 bilhões**) –
até 31/10/2016



Instalações Portuárias Privadas Autorizadas



57 Autorizações Emitidas Novo Marco Legal

51 Contratos assinados R\$ 12.129,98 milhões

6 Termos Aditivos - TA
(ampliação e alteração de perfil de carga) R\$ 1.269,36 milhões

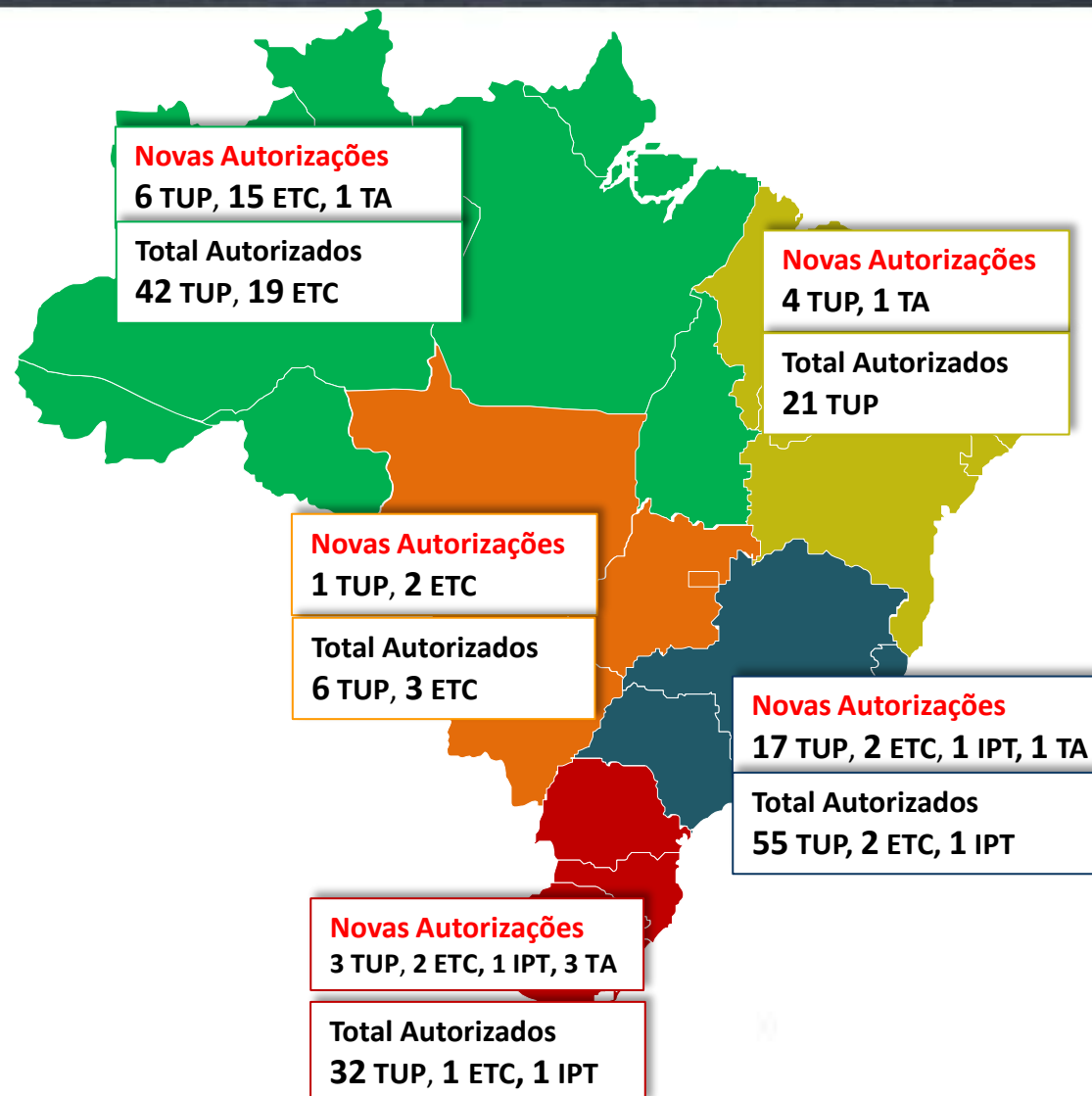
Total R\$ 13.399,34 milhões

183 Instalações Portuárias Privadas Autorizadas

156 Terminais de Uso Privado – TUPs

25 Estações de Transbordo de Carga – ETCs

2 Instalação Portuária de Turismo - IPT



*Situação em setembro/2016

Instalações Portuárias Privadas Previstas (Processos de anúncio público em curso)



62 Processos de outorga de Autorização em andamento

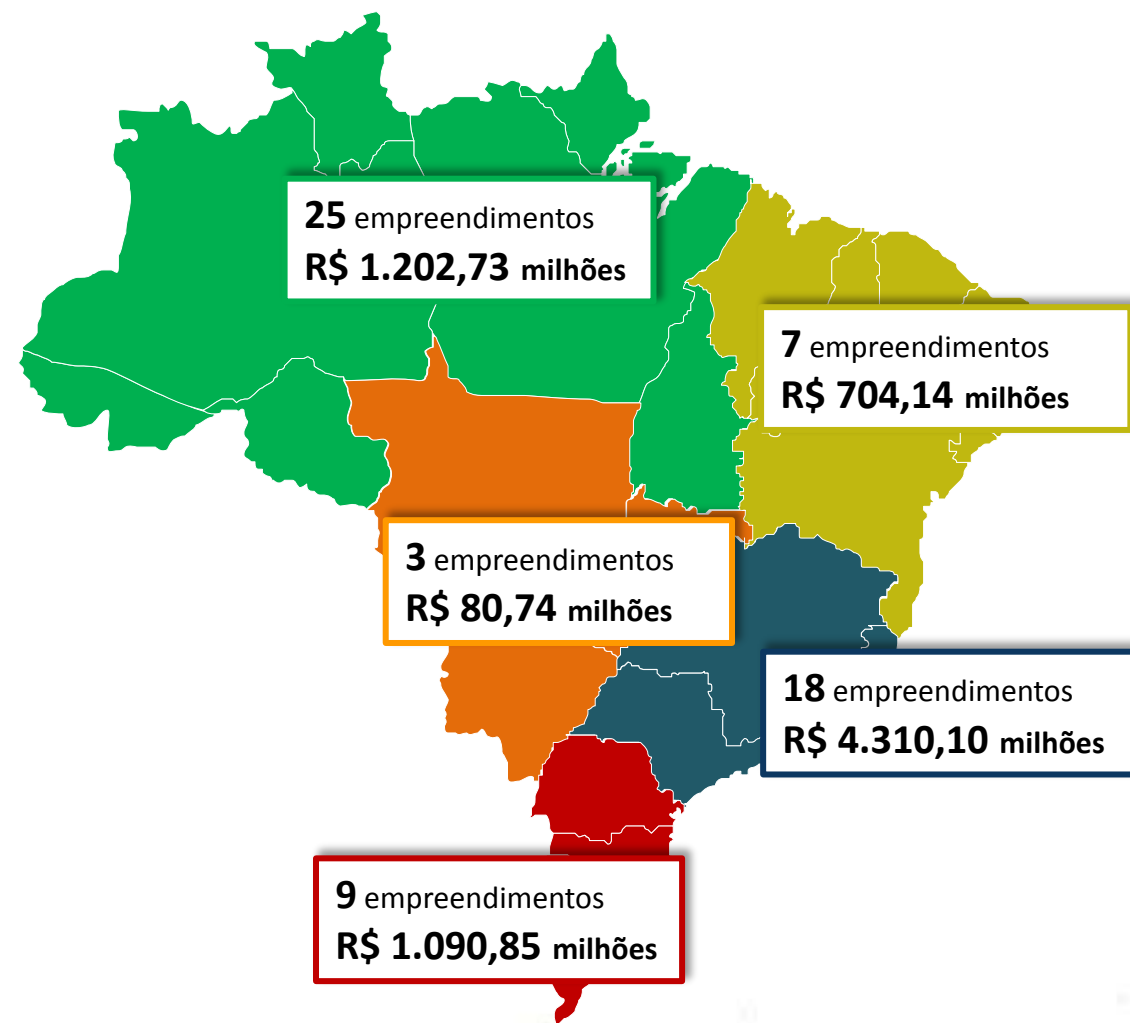
41 Terminais de Uso Privado – TUPs

R\$ 6.745,87 milhões

21 Estações de Transbordo de Carga – ETCs

R\$ 642,69 milhões

Total R\$ 7.388,56 milhões

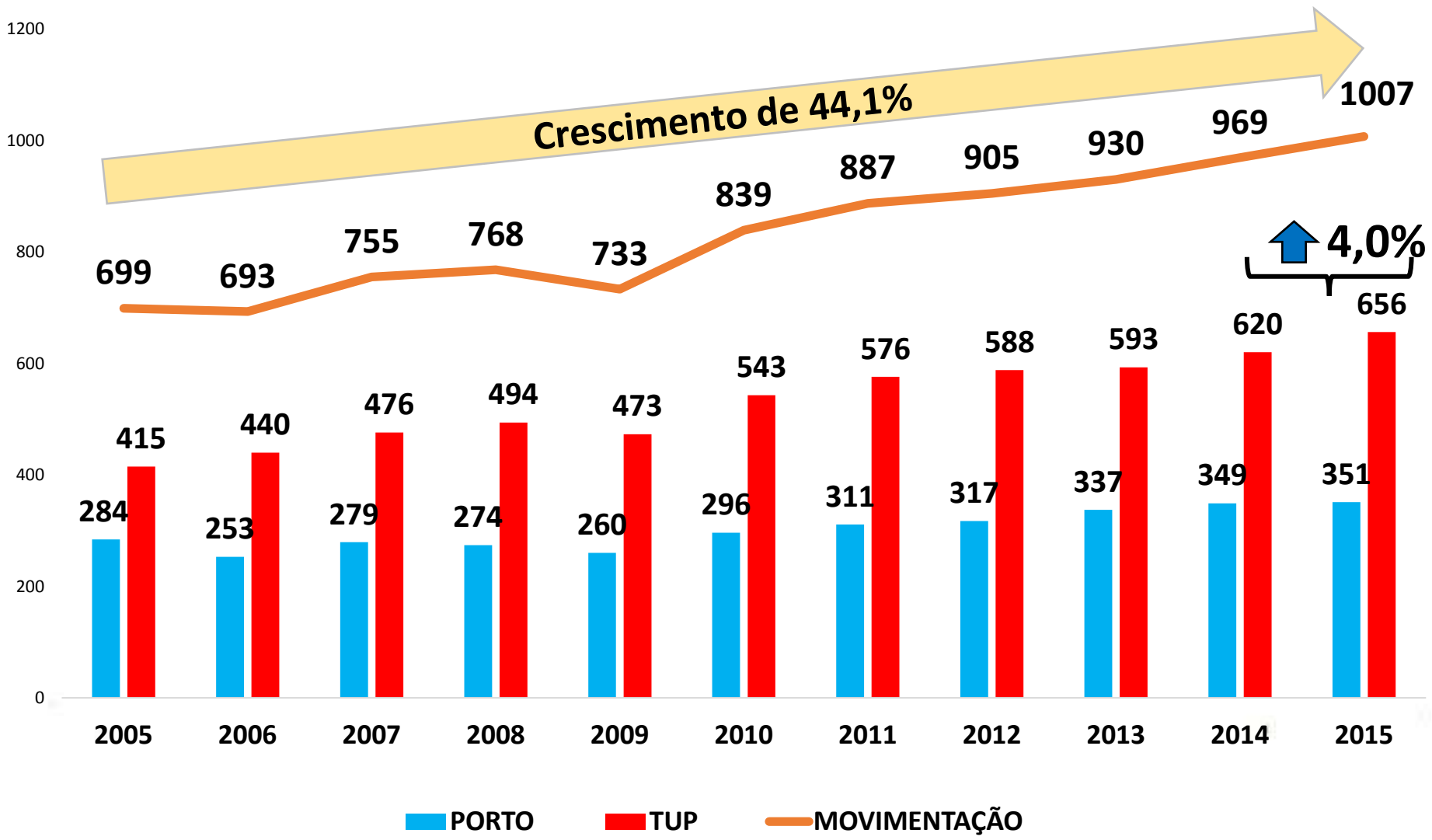


Situação em setembro/2016

Estatísticas: Portos Organizados e TUPs – Movimentação de Carga 2005-2015



Fonte: SDP 2015



**Portos Organizados
(2014 – 2015)**

↑ **0,7%**

**Terminais Privados
(2014 – 2015)**

↑ **5,9%**

**Incremento da
Movimentação
(2014 – 2015)**

↑ **4,0%**

38 Milhões (t) ≡ 1 Porto de Paranaguá

**Crescimento Médio
ao Ano
(2005 – 2015)**

3,7%

Estatísticas: 1º Semestre de 2016 - (Comparação com 1ºSem de 2015)

Fonte: SDP 1ºSem 2016

Granel Sólido

312,7 milhões (t)

↑ 5,32%

Granel Líquido

106,7 milhões (t)

↓ 5,31%

Carga Geral Solta

24 milhões (t)

↑ 6,17%

Contêineres

48,1 milhões (t)

↓ 1,63%

TOTAL 1ºSem 2016 (t) = 492 milhões ↑ 2,2%



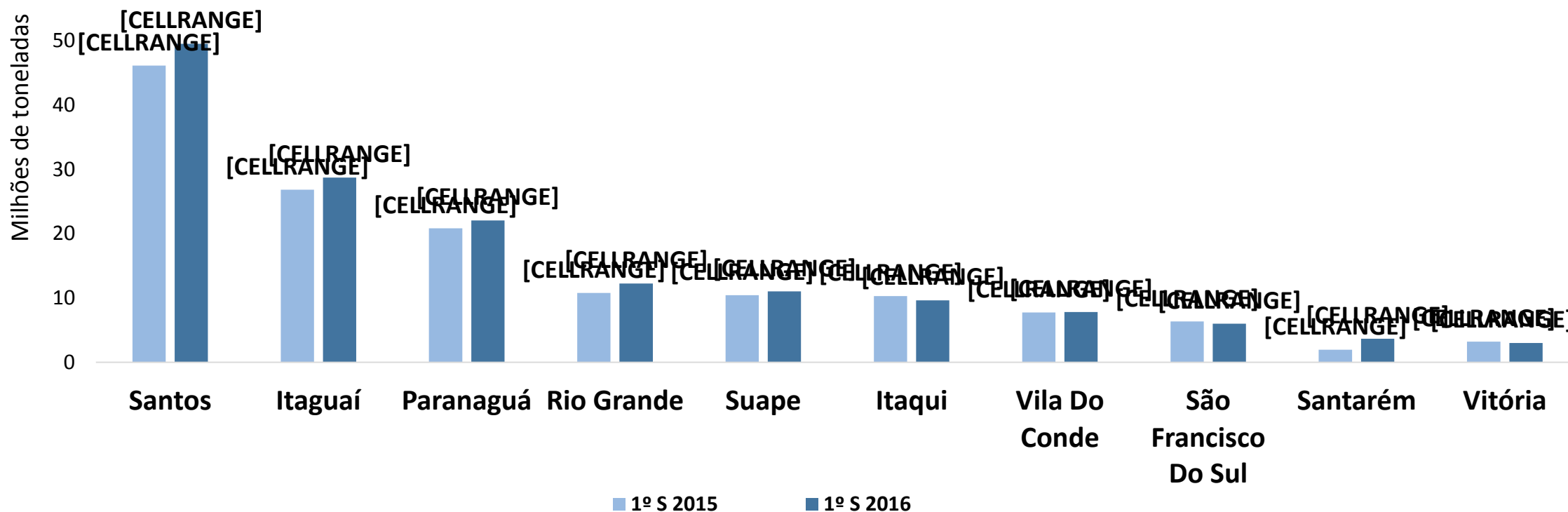
28.323 atracções (1ºSem 2016)

↓ 4,6%

- Maiores navios
- Melhor aproveitamento nas atracções: Maior Produtividade

Portos Organizados – Movimentação - Ranking

Fonte: SDP 2016



Perfil de Carga

- 60,8% Granéis Sólidos
- 19,4% Contêineres
- 15,3% Granéis Líquidos
- 4,5% Carga Geral Solta

Movimentação (70%)

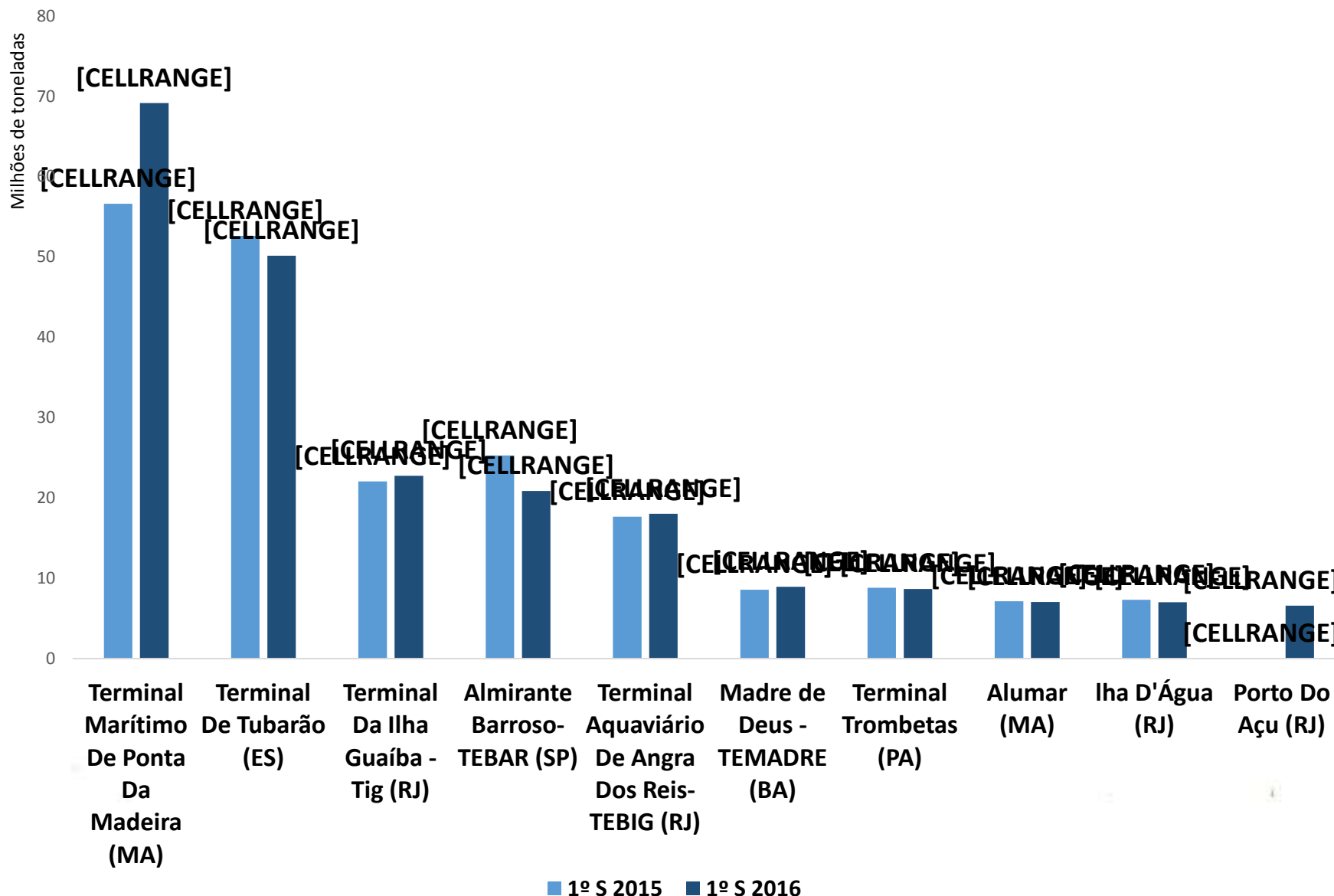
- 28% Santos
- 16% Itaguaí
- 13% Paranaguá
- 7% Rio Grande
- 6% Itaquí

Destaques

- Os Top 8 mantiveram as suas posições no ranking.
- Pela primeira vez Santarém figurou entre os 10 primeiros P.O no período analisado.

Terminais de Uso Privado – Movimentação – Ranking

Fonte: SDP 2016



Perfil de Carga

- 65,2% Granéis Sólidos
- 25,3% Granéis Líquidos
- 5,1% Carga Geral Solta
- 4,4% Contêineres

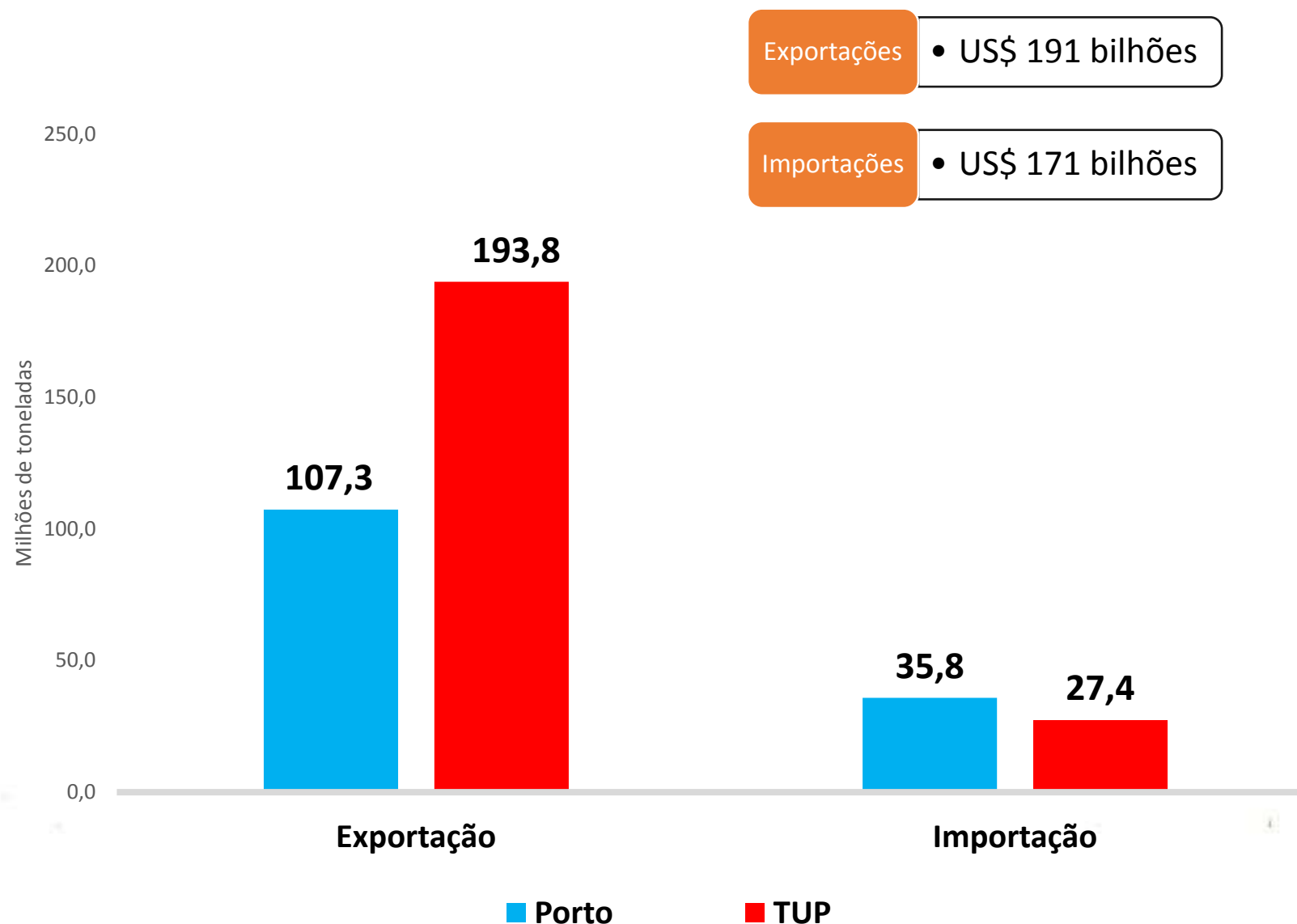
Movimentação (58%)

- 22% Ponta da Madeira
- 16% Tubarão
- 7% Ilha Guaíba
- 7% Almirante Barroso
- 6% Angra dos Reis

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, CABOTAGEM E INTERIOR NO BRASIL

Navegação de Longo Curso – Movimentação (1ºS de 2016)

Fonte: SDP 2016



Exportações • US\$ 191 bilhões

Importações • US\$ 171 bilhões

Movimentação de LC nas instalações brasileiras (1ºS 2016)

364,4 milhões (t)

↑ **2,5%**

Movimentação marítima mundial em 2015 (estimada)

20 bilhões (t)

(estimado a partir da base de dados da UNCTAD até 2013)

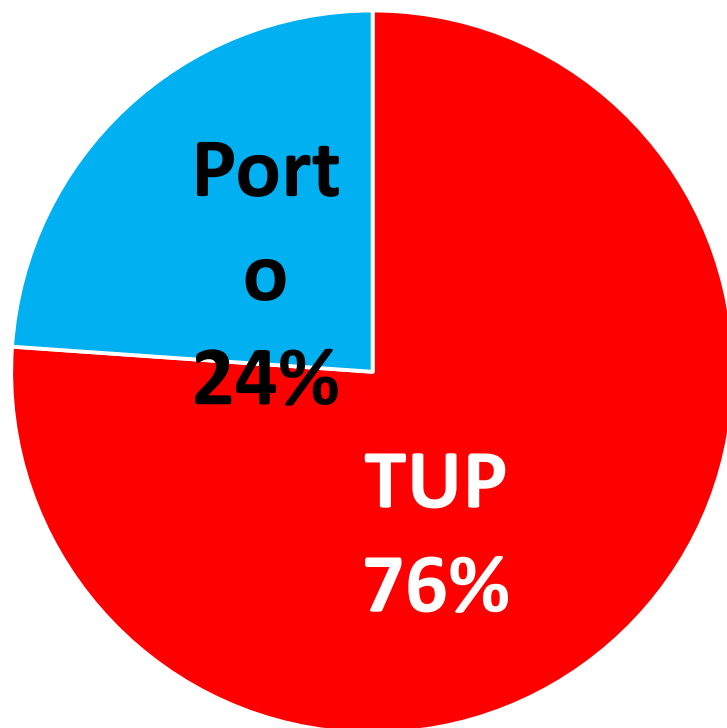
Participação brasileira na movimentação mundial em 2015

3,8%

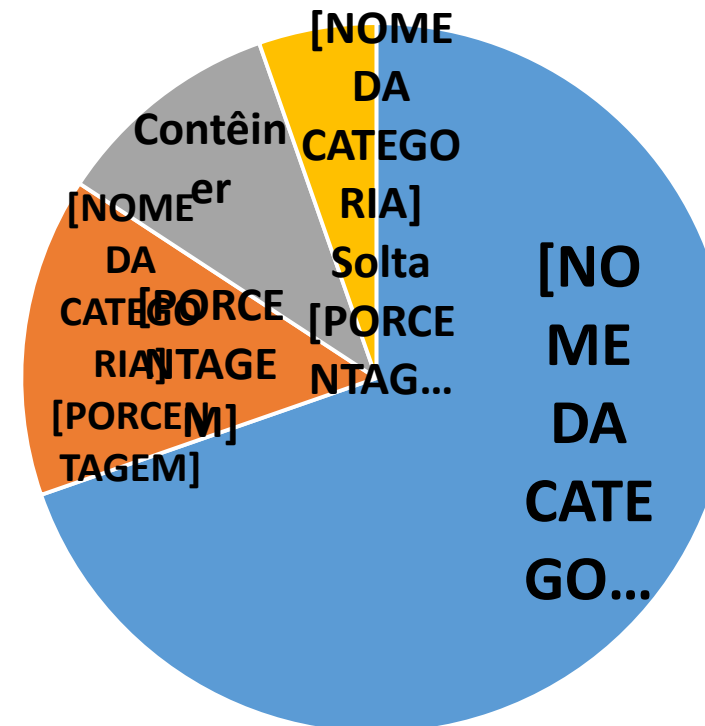
Navegação de Cabotagem – Movimentação de Carga (1ºS de 2016)

Fonte: SDP 2016

Tipo de instalação



Perfil de Carga



Total movimentado

101,1 milhões (t)
 ↓ 2,8% (em relação ao 1ºS 2015)

Queda na movimentação do granel sólido

↓ 9,7% (em relação ao 1ºS 2015)

Relevância dos Combustíveis Minerais

67,3% de toda a movimentação de Cabotagem

Contêineres

10,5 milhões (t)
 ↑ 1% (em relação ao 1ºS 2015)

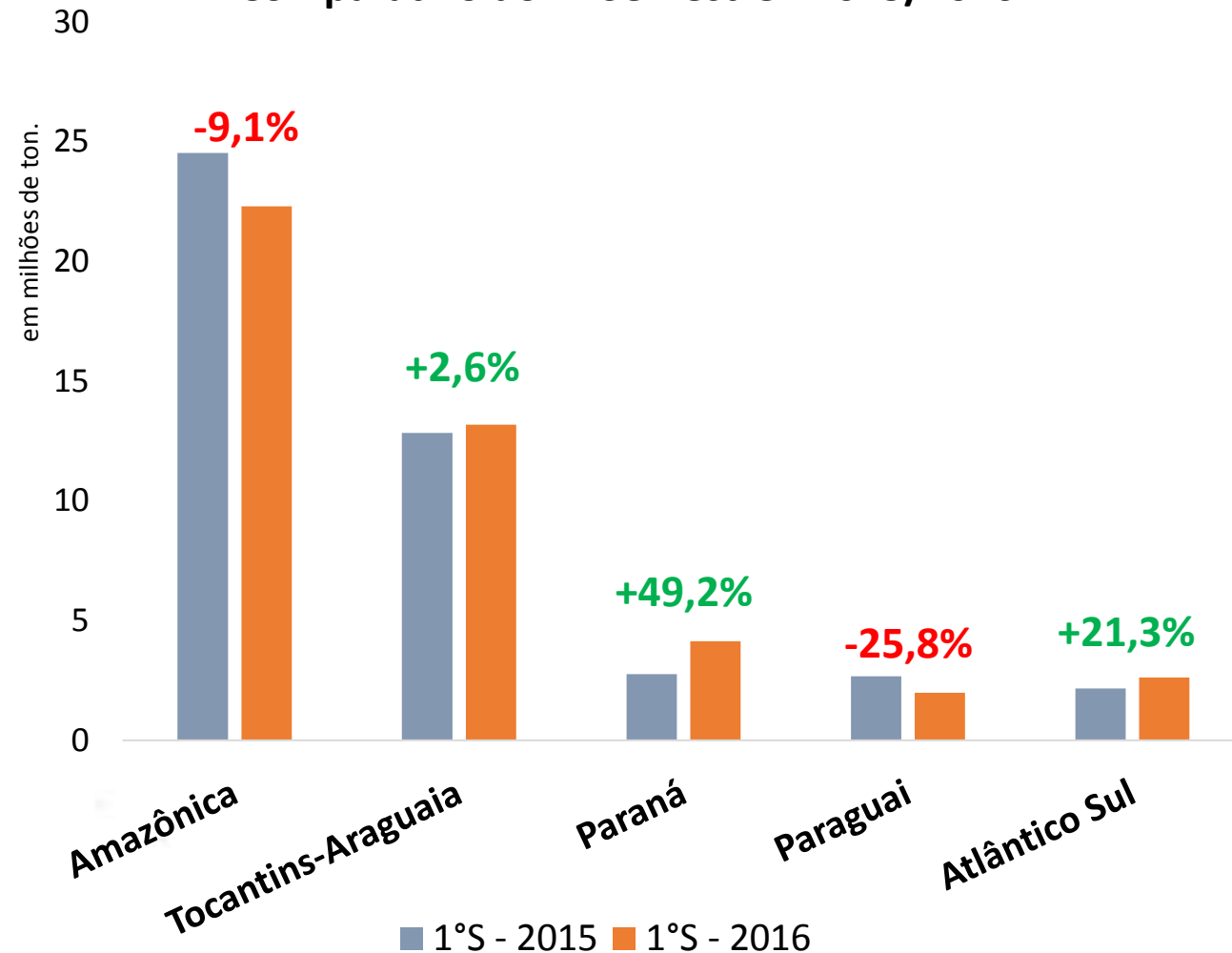
Vias Aquaviárias Interiores Economicamente Navegadas



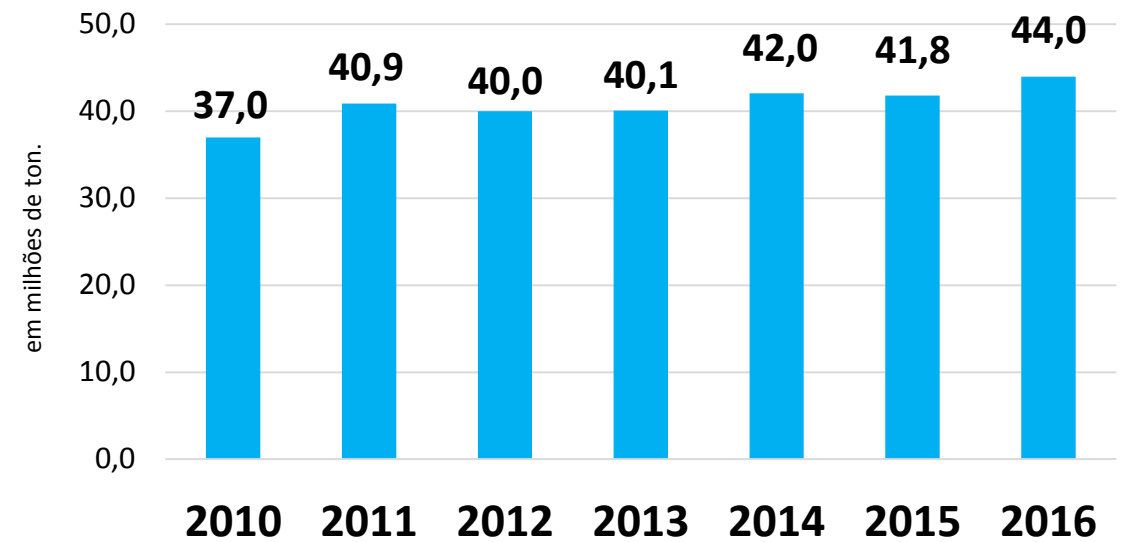
Navegação em vias interiores – Transporte de Carga (1ºS de 2016)

Fonte: SDP 2016

Evolução por Bacia Hidrográfica Comparativo do 1º Semestre - 2015/2016



Transporte de carga - Histórico dos 1º Semestres

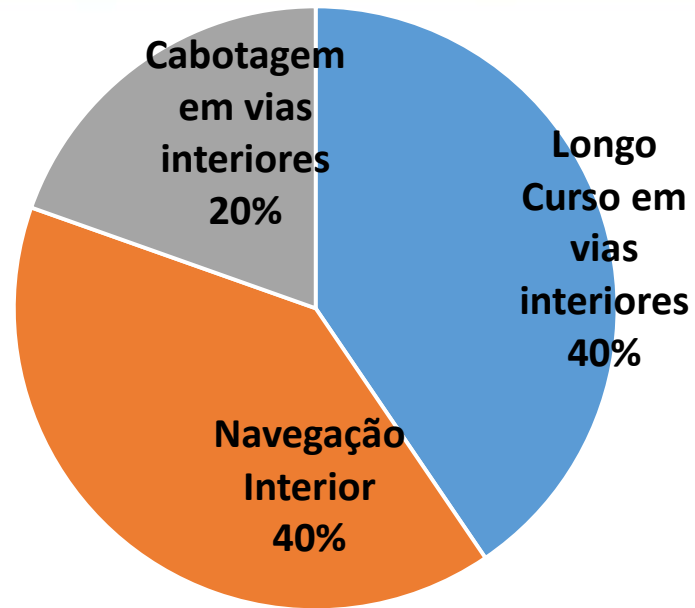


**Crescimento do Transporte
(1ºS 2010 - 1ºS 2016)**

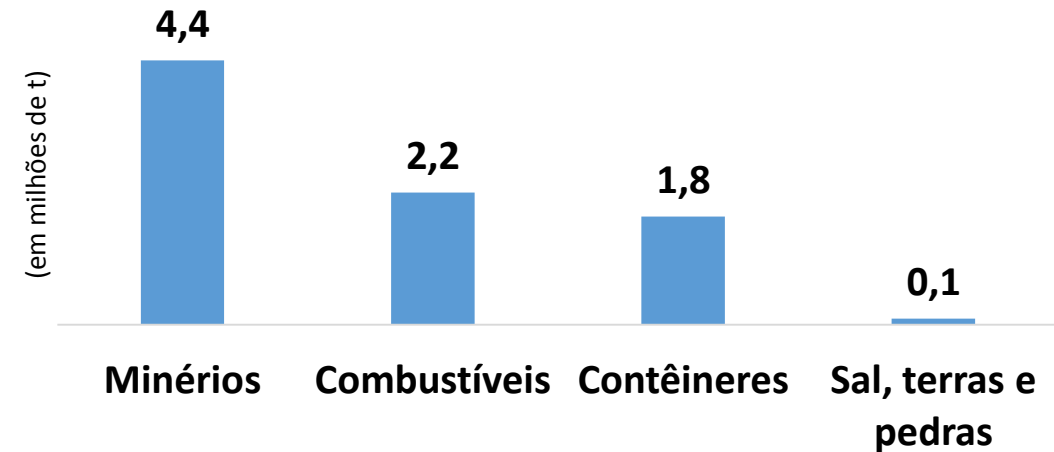
↑ 18,9%

Navegação em vias interiores – Principais mercadorias (1ºS de 2016)

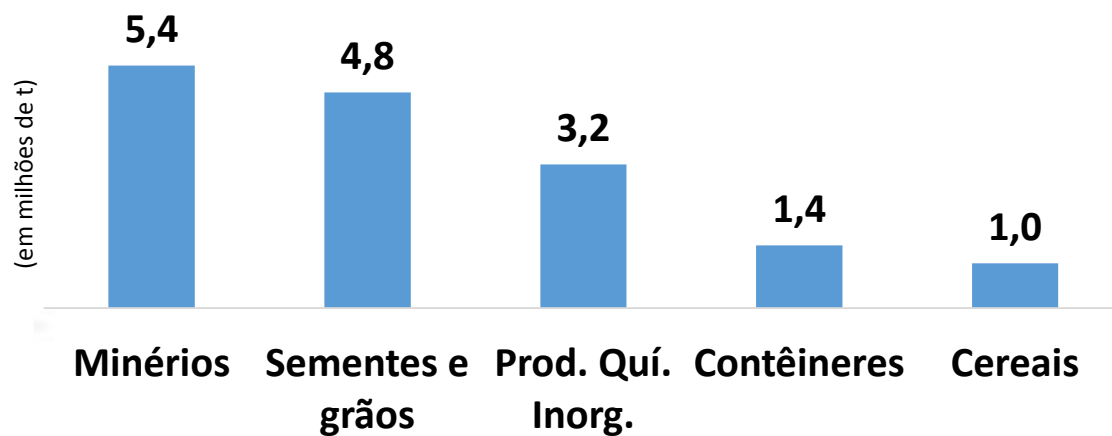
Fonte: SDP 2016



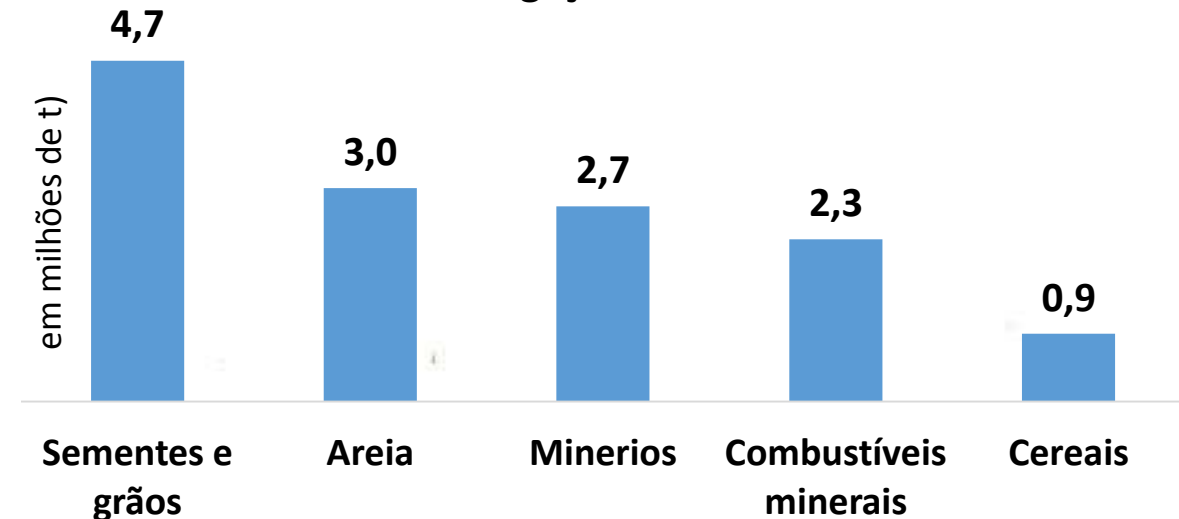
Cabotagem em vias interiores



Longo Curso em vias interiores



Navegação Interior





Obrigado!

Adalberto Tokarski

Diretor Geral da ANTAQ

adalberto.tokarski@antag.gov.br
(61) 2029-6646